

LIDERANÇA SISTÊMICA

Marcos Wunderlich e Andréia Roma (Coord.)

Entre outros objetivos, este livro busca ampliar a visão dos leitores a respeito do que nos dias atuais se entende por ser líder, dá a conhecer os recursos necessários para alcançar os resultados almejados nessa conquista, junto com uma equipe que se torna parceira diante dos desafios e tarefas no dia a dia dentro do ambiente organizacional.

Marcos Wunderlich e Renato Klein descrevem no capítulo de abertura o que se entende por Liderança Sistemática e em que consiste a capacidade de conduzir e obter resultados no mundo disruptivo, cada vez mais complexo. Os autores entendem que a Liderança Sistemática pode se tornar o caminho para criar o ambiente inovador passível de impactar não só as empresas, mas também a sociedade na qual se inserem.

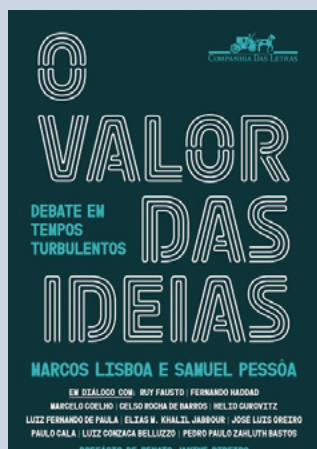


SOBRE O AUTORITARISMO BRASILEIRO

Lilia M. Schwarcz

Neste livro a autora analisa o processo da construção narrativa sobre o Brasil, narrativa esta que acabou por suavizar e de alguma forma ocultar uma realidade muito distante daquela herdada pela perversa escravidão e as lógicas de dominação do sistema colonial.

Ao investigar esses subterrâneos da história do país — e suas permanências até os dias atuais — a autora deixa expostas as raízes do autoritarismo no Brasil, favorecendo o entendimento sobre por que fomos e continuamos a ser uma nação muito mais excludente que inclusiva. Schwarcz mostra também o longo caminho que temos pela frente na elaboração de uma agenda mais justa e igualitária.



O VALOR DAS IDEIAS – DEBATE EM TEMPOS TURBULENTOS

Vários Autores – Companhia das Letras

Os economistas Marcos Lisboa, presidente do Insper e ex-secretário de política econômica do governo Lula, e Samuel Pessôa, professor da FGV, estabelecem um prolífico diálogo com outros intelectuais na imprensa brasileira ao abordar temas incontornáveis da agenda política e econômica.

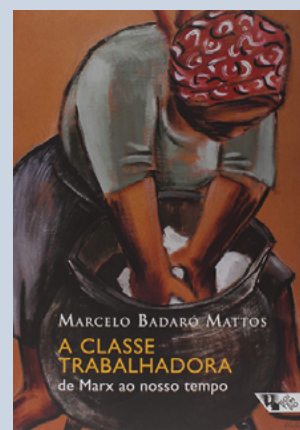
O livro reconstitui quatro dessas conversas e oferece ao leitor uma discussão plural de alto nível sobre os rumos da esquerda, o balanço dos mandatos do PT e do PSDB, a crise da democracia e as controvérsias das escolas econômicas que regeram os últimos governos. Muito mais do que esmiuçar as diferenças entre direita e esquerda ou entre o desenvolvimentismo e o liberalismo econômico, esta coletânea é exemplo singular de um debate respeitoso em tempos de polarização.

A CLASSE TRABALHADORA: DE MARX AO NOSSO TEMPO

Marcelo Badaró

O autor combina uma síntese da elaboração de Marx e Engels sobre a classe trabalhadora com o debate sobre o perfil atual do proletariado no Brasil e no mundo.

Para tanto, a obra começa pela síntese das principais contribuições desses dois clássicos (e, de forma complementar, de autores marxistas do século XX), a fim de favorecer a compreensão de categorias como: classes sociais, luta de classes e classe trabalhadora, mostrando como elas permanecem pertinentes na compreensão do mundo atual. Uma vez feita a síntese, são apresentados alguns exercícios de diálogo entre as discussões de Marx e dos marxistas sobre a classe trabalhadora, ademais dos elementos empíricos e da real situação da classe trabalhadora nos dias que correm.



DIREITO E ECONOMIA: DIÁLOGOS

Antônio José M. Porto, Armando Castelar Pinheiro e Patrícia Regina Pinheiro Sampaio (Org.)

Os autores evidenciam a forma como as relações entre o direito e a economia se estreitaram a partir do maior reconhecimento das suas interdependências, tanto em termos de o desempenho econômico depender de normas jurídicas bem desenhadas e aplicadas como de a teoria econômica poder contribuir para a boa formulação e a boa aplicação das normas jurídicas.

Por sua vez, as relações entre os agentes econômicos se tornaram mais impessoais e mais frequentes, conforme se aprofundaram os processos de integração produtiva e financeira e a especialização de empresas, trabalhadores e até países.

O livro busca promover a construção de um conhecimento informado acerca dos incentivos econômicos e das consequências decorrentes da atuação legislativa, executiva e jurisdicional em temas centrais para o funcionamento de uma economia de mercado, em que indivíduos, sociedades e Estado se envolvem em diversas transações e diversos mercados.



ECONOMIA DONUT – UMA ALTERNATIVA AO CRESCIMENTO A QUALQUER CUSTO

Kate Raworth

Kate Raworth propõe um modelo econômico instigante e original para responder aos desafios do século XXI, os quais consistem em: crise financeira permanente, desigualdade na distribuição de renda e pressões sobre o meio ambiente que expõem a falência do sistema econômico vigente.

Analisa-se sete pontos críticos da economia dominante que nos trouxe à ruína – do propagandeado mito do “homem econômico racional” à obsessão pelo crescimento ilimitado a qualquer custo –, a autora propõe uma mudança de paradigma, a Economia Donut. Com esse modelo as necessidades de todos serão satisfeitas sem esgotar os recursos do planeta. Para ilustrar esse ponto de equilíbrio, a autora desenhou o icônico gráfico similar a um “donut” – a clássica rosquinha.

